

A watercolor illustration of a night sky filled with stars and soft, ethereal clouds in shades of blue and purple. The bottom of the image shows the dark silhouettes of a forest of evergreen trees.

# ÉPOCA DE SÃO JOÃO

Escola Waldorf

ANABA

JUNHO 2020

# ÉPOCA DE SÃO JOÃO

*para os adultos*

Neste mês de junho, que sempre foi um momento de preparação, alegria, música e dança na nossa escola, viveremos algo desafiador, como temos vivido em muitas situações neste período de resguardo e isolamento social. A saudade do convívio, das interações, a lembrança dos ensaios para a nossa tão esperada festa junina, tudo isso terá de viver internamente em cada um de nós.

Na época da festa junina, em que comemoramos o nascimento de João Batista, vivenciamos também o início do inverno e podemos aproveitar o frio externo para encontrar aquecimento e alento internamente. Torna-se cada vez mais importante estarmos conectados as nossas vontades, ao que nos move e nos interessa. O querer aquece e dá força para enfrentar os desafios.

Observando a natureza ao nosso redor, podemos perceber que há um silêncio nesta época, algo que dorme, que está se preparando para o que virá e, mesmo assim, quietinho, buscando um calor, por vezes no escuro, debaixo da terra, não para o seu processo de desenvolvimento, de criação e amadurecimento.

Aproveitemos então que, neste inverno, nesta época de São João, nossa introspecção é ainda maior por conta deste isolamento, desta grande pausa que estamos sendo desafiados a vivenciar. O novo não é algo fácil de digerir, de aceitar, mas é preciso olhar para ele e acolhê-lo, mesmo que venha com dores, com dificuldades.

As crianças bem pequenas vivenciam o novo a todo o momento, com espanto, com leveza, com interesse e são persistentes em sua vontade. Como adultos podemos sempre aquecer nossa criança interna, que pode se abrir para o novo. Olhar para o céu estrelado nesta época é um alimento para a alma, observar o sol e o azul intenso durante o dia também. Observar as crianças e como elas se comportam diante da vida, dos desafios, das alegrias, tudo isso alimenta nossa alma e nos ensina.

No momento que vivemos como humanidade agora, nesta época em que o inverno se aproxima por aqui e que lembramos de São João, da festa linda e colorida que alegra a todos nesta época, vamos encontrar pequenos momentos para estarmos conectados com algo maior, mais quentinho, com nossa família, com o que nos interessa.

A ideia deste material é dar a todos a oportunidade de lembrar tudo o que é possível fazer, mesmo em casa, com a família, com encontros não físicos, encontros de memória, encontros de alma, encontros com o novo em cada um de nós.

Torna-se possível fazer uma pequena festa de São João em cada casa, uma comida quentinha, doces gostosos, brincadeiras, histórias, ideias para enfeitar a casa e acender a chama de nossa lanterna.

Aproveitemos!!!

Uma noite abençoada  
Uma fogueira anuncia a chegada  
De um pequeno menino que as  
estrelas, lia  
E à noite, a sabedoria recebia.

O menino cresceu  
E o passado compreendeu  
Tornou-se o mensageiro  
Daquele que seria o cordeiro.

João é a reflexão  
Em um inverno que é a inspiração  
Um bonito colore o firmamento  
E os dias frios nos levam ao  
recolhimento

Em volta da fogueira a festa acontece  
E o fogo purifica, transforma e  
aquece.  
Dentro de nós desperta o impulso  
celestial  
E nos lembra que o caminho  
É individual.

Quando eu era pequenino  
Eu me lembro com muito carinho  
De uma noite iluminada  
Cheia de cores, música e bandeiras  
penduradas.

Havia quadrilha, canjica, quentão  
Havia alegria, um grande mastro e  
balão.

João é o agradecimento ao que a  
colheita nos deu

É a consciência do homem que o  
batismo concedeu

João é aquele que mostra o futuro  
Aquele que venera ainda no útero  
prematureo

João é ouvir a voz no silêncio do  
coração

É o esforço pessoal que nos leva a  
construir

uma união.

São João é a festa do homem que  
procura

crescimento

E num grande festejo transforma  
sentimentos e pensamentos

São João, São João

Acende a fogueira do meu coração.

**Carolina Figueiredo**

*(Ao longo do ano - Luíza Lameirão)*

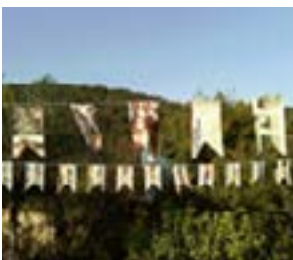
## ENFEITANDO A CASA

Podemos confeccionar bandeirinhas de:

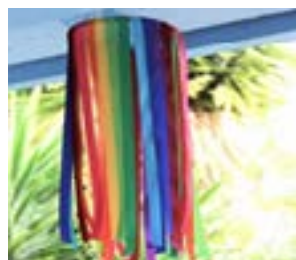
**TECIDO** (estampados, feltro, juta, crochê, etc.)



**PAPEL** (seda, papel camurça, sulfite pintado, jornal, revista, cartolina, etc.)



**E FAZER OUTROS ENFEITES** (fitas coloridas nas janelas, correntes de papel colorido, flores, imagens decoradas, etc)



## DOBRADURA DE BALÃO



Confira o passo-a-passo [aqui](#), produzido pela Professora Rosângela

## CAPELINHA DE MELÃO E MESA DE ÉPOCA

A capelinha de melão é um enfeite bem típico desta época e fácil de fazer, cortando um melão, tirando as sementes e enfeitando com flores, cravos da Índia e a imagem de São João. Na escola Waldorf também fazemos mesas ou cantinhos enfeitados com elementos que lembrem a época, tudo o que a imaginação permitir. As crianças podem usar o que tiverem a disposição em casa e montarem do seu jeito, podem fazer desenhos para espalhar pela casa também. O importante é podermos disponibilizar os materiais e incentivarmos as criações e o mais legal é que todos podem participar e contribuir!



## IDEIAS PARA VIVENCIAR SÃO JOÃO EM CASA



Acender uma fogueira pode não ser possível para todos, fazer um passeio com a lanterna fora de casa também não, mas podemos encontrar maneiras de vivenciar este momento tão especial. Mesmo que seja apagando todas as luzes da casa, deixando tudo bem escuro e andando com sua lanterna pelos cômodos, cantando.

Podemos fazer lanternas bem simples, com casca de bergamota, laranja, maracujá ou a fruta que achar possível, cortando a casca com cuidado, tirando a polpa e colocando uma pequena vela dentro, é possível fazer pequenos furos espalhados pela casca ou desenhos para a luz da vela passar.

### LANTERNA

Com palitos de madeira também podemos construir lindas lanternas, veja este belo [vídeo](#) feito pelo Professor Renato, da classe do 3º ano:

Ao longo dos próximos dias vamos mandar outras ideias de lanternas para serem feitas em casa e quem quiser e puder compartilhe nos grupos das classes fotos de suas produções também, podemos trocar muitos modelos para que a luz de São João e desta linda época possa se espalhar por todas as casas!



## RECEITAS PARA AQUECER

Nas festas de São João podemos saborear quitutes feitos com coco, milho, amendoim e aproveitamos a época dos pinhões e das bergamotas. São tantas opções e variedade de receitas que podemos brincar, relembrar receitas de família, aquecendo o corpo e o coração. Podemos abusar das sopas e caldinhos bem quentes também!

Aqui vão algumas receitinhas:

### BOLO DE AIPIM COM COCO



#### INGREDIENTES

- 1 kg de aipim ralado (cru mesmo)
- 1 coco seco ralado (150g)
- 250ml de leite de coco
- v1 1/2 xícara de açúcar mascavo (pode ser qualquer outro) e uma pitada de sal.

#### MODO DE PREPARO

Misture todos os ingredientes, unte uma forma com óleo de coco (ou qualquer outra gordura) e espalhe a massa. Leve ao forno a 180°C (pré-aquecido) por 40 minutos.

### QUENTÃO COM SUCO DE UVA INTEGRAL



#### INGREDIENTES

- Suco de uva 100% integral (diluído em água ou não, na quantidade que desejar);
- Especiarias a gosto (cravo, canela, gengibre, anís estrelado, etc);
- Açúcar de sua preferência a gosto, se quiser acrescentar;
- Limão espremido ou cortado em rodelas, laranja em rodelas, pedaços de maçã, etc.

#### MODO DE PREPARO

Em uma panela grande coloque a quantidade que quiser de suco diluído ou não, deixe aquecer até a fervura, acrescente os demais ingredientes que preferir e deixe ferver por mais 5-10min, provando para ver se está tudo a seu gosto.

## CANJICA OU MUNGUNZÁ



### INGREDIENTES

- 500g de milho branco para canjica, escolhidos, lavados e colocados de molho na água por uma noite;
- canela em pau e cravo da Índia a gosto;
- açúcar de coco (ou o açúcar de sua preferência) a gosto
- 1 pitada de sal
- 1 coco seco inteiro

### MODO DE PREPARO

Coloque o milho para cozinhar com água e a pitada de sal;

Rale o coco todo, esprema o leite grosso e reserve. Acrescente um pouco de água quente ao coco ralado que foi espremido para retirar o leite ralo e misture este segundo leite extraído ao milho que está cozinhando;

Acrescente o açúcar e as especiarias e deixe cozinhar, quando os grãos estiverem moles retire alguns e amasse, coloque de volta na panela para engrossar o mingau.

Adicione o leite de coco grosso reservado e deixe cozinhar até levantar fervura.

## SOPA DE INHAME COM ESPINAFRE



### INGREDIENTES

- 5 inhames médios sem casca
- 1 colher (café) de gengibre em cubos
- 1 cebola média picada
- 2 dentes de alho
- 1 xícara (chá) de espinafre picado
- 2 colheres (sopa) de farinha de linhaça dourada
- 200 ml de água
- 1 colher (chá) de tomilho e alecrim triturados
- Pimenta-do-reino a gosto

### MODO DE PREPARO

Refogue o alho e a cebola em uma panela. Junte o inhame e a farinha de linhaça. Tempere com pimenta-do-reino a gosto.

Acrescente a água e ao levantar fervura, coloque o gengibre.

Quando o inhame estiver macio, amasse-o com a concha. Adicione o espinafre e ferva por mais dois minutos, até as folhas amolecerem.



# CONTOS E CANTIGAS



## A MENININHA DE ARGILA

*Um conto de fadas da Tanzânia sobre morte e transformação – reescrito pela autora.  
Adequado para crianças de seis anos ou mais.*

Havia um homem e uma mulher que moravam juntos numa pequena casa perto do rio à beira da floresta. O homem passava seus dias fazendo lindas coisas de argila que retirava da barranca do rio – panelas e pratos e xícaras e tigelas. Sua esposa trabalhava a semana toda cultivando legumes em seu jardim – milho e repolho e abóbora e feijão. Aos sábados, eles carregavam sua cesta com peças de argila e legumes e carregavam para o mercado onde vendiam seus produtos.

O casal estava muito feliz com sua vida, a não ser por uma coisa. Eles queriam muito ter uma criança, a casa deles era vazia de risadas e de dança.

Um dia o homem estava trabalhando com a argila e cantava enquanto trabalhava:

Trabalhar e brincar, brincar e trabalhar;  
fazer coisas de argila eu vou adorar.

O sol estava brilhando e os pássaros estavam cantando enquanto ele trabalhava, e ele estava se sentindo tão feliz que teve um pensamento especial:

Vou fazer uma criança pequena de argila hoje!

Suas mãos hábeis começaram a trabalhar e, em pouco tempo, ele tinha feito uma linda menina de argila, com um rosto moreno brilhante e cabelos castanhos encaracolados. Quando ele terminou, ele embrulhou a menina em um pano e a levou para o jardim para mostrar à sua esposa. Quando ele chegou ao jardim, onde sua esposa estava trabalhando, de repente a menina pulou de seu colo e começou a dançar.

Sua esposa ouviu o barulho alegre e veio correndo. Quando ela viu a menina de argila, ela agachou-se e abraçou-a carinhosamente – ‘Finalmente, nós temos uma criança para trazer o riso e a dança para nossa casa’, ela falou.

Daquele dia em diante, a pequena menina de argila morou com o homem e sua esposa e ajudava-os no trabalho – às vezes, com o homem fazendo panelas e pratos e xícaras e tigelas; às vezes, com a mulher no jardim, cultivando milho e repolho e abóbora e feijão. O homem e sua esposa estavam felizes por ter uma criança em casa finalmente.

Aos sábados, quando eles iam para o mercado vender seus produtos, eles deixavam a menina de barro em casa para ela tomar conta. Eles receavam que se chovesse no caminho, a chuva poderia transformar a menina numa bola de argila.

Fique perto da casa, menininha de argila', eles diziam quando saíam para o mercado, 'e se começar a chover, fique dentro de casa até nós voltarmos'.

A menininha de argila sempre fazia como eles diziam, e toda vez o homem e a mulher voltavam do mercado e a encontravam esperando dentro de casa em segurança.

Um sábado, entretanto, enquanto a menina estava em casa sozinha, ela ouviu uma risada de um grupo de crianças que passava pela casa. As crianças estavam indo para a floresta para pegar frutinhas silvestres e a menininha não conseguiu evitar e seguiu as risadas e a música. Para a floresta ela foi, juntando-se à dança e pegando frutinhas. Quando as cestas das crianças estavam cheias até a boca com frutinhas suculentas maduras, elas começaram a voltar para casa, com a menininha de argila dançando ao lado delas. Um pouco antes de chegar em casa, no entanto, umas nuvens de tempestade passaram e a chuva começou a cair do céu como se o próprio Deus estivesse jogando baldes das nuvens.

Quando o homem e sua esposa voltaram do mercado, a casa estava vazia e eles não podiam encontrar a menininha em nenhum lugar. A chuva tinha parado, mas havia poças em todo lugar. Eles olharam em direção à floresta e lá eles viram uma bola de argila na grama, à beira das árvores. Imediatamente eles souberam o que aconteceu com a menininha de argila!

O homem cuidadosamente pegou a bola de argila e levou para casa, para sua oficina e colocou-a em seu vaso mais especial de argila.

Sua esposa colocou o vaso perto da porta da frente e todo dia eles despejavam umas gotas d'água e lembravam-se da menininha que eles sentiam tanta falta.

Então, um dia eles notaram que um pequeno broto verde estava empurrando a argila e, dia a dia, eles observaram-no crescer. Cresceu e cresceu, soltando algumas folhas e depois um botão vermelho, e um dia floresceu a mais linda rosa vermelha.

Desse dia em diante, a roseira continuou a brotar, uma rosa por dia, e o homem voltou a fazer panelas e pratos e xícaras e tigelas e cantando enquanto trabalhava:

Trabalhar e brincar, brincar e trabalhar;  
Fazer coisas de argila eu vou adorar.

E a sua esposa voltou a cultivar milho e repolho e abóbora e feijão e cantar enquanto cavava o jardim:

Trabalhar e brincar, brincar e trabalhar;  
Fazer coisas de argila eu vou adorar.

E desse dia em diante, todo sábado, eles carregavam sua cesta com as peças de argila e os legumes e um maço de lindas rosas, e levava-os para o mercado onde eles vendiam seus produtos.

## A LENDA DE SÃO JOÃO

Em Jerusalém vivia um sacerdote chamado Zacarias e sua esposa Isabel. O casal há muito desejava ter um filho, mas o tempo passou sem que Deus atendesse ao pedido.

No mundo celeste havia uma alma que desejava servir ao Filho de Deus. Ouvia as preces de Zacarias e Isabel sempre que estas subiam aos céus. Quanto mais oravam, mais a alma sentia-se atraída pelo casal. Então Zacarias e Isabel sentiram que já não estavam mais tristes. Porém não sabiam porquê.

Mas, uma vez Zacarias, encontrava-se no templo para orar e acendeu o incenso. Então avistou um anjo ao lado direito do altar. Zacarias assustou-se, mas o anjo lhe falou: "Não tenha medo, Zacarias. Sua prece foi ouvida. Sua mulher Isabel dará à luz um menino, ao qual você dará o nome de João. Ele virá para vocês porque - como vocês - ele deseja servir ao filho de Deus. João será o nome do divino mensageiro do Filho de Deus e virá adiante dele." Zacarias então disse: "Nós já não estamos em idade para ter um filho. Como posso ter certeza de que Deus atende tão tardiamente nosso pedido?" O anjo lhe respondeu: "Eu sou Gabriel, que está diante da face de Deus. Fui enviado para anunciar-lhe todas estas coisas. Mas como você não acreditou em minhas palavras, ficará mudo até o dia em que se cumprir a minha mensagem."

Uma semana depois do nascimento, todos os vizinhos e amigos se reuniram, pois a criança iria receber o seu nome. Disse-lhes o sacerdote que celebrava a cerimônia: "A criança receberá o nome do pai, Zacarias, como é de costume entre nós." Mas Isabel, que ouvira em sonhos o verdadeiro nome da criança retrucou: "Não, ele deverá chamar-se João". As pessoas admiraram-se de tal nome, e o sacerdote deu ao pai uma pequena lousa e um estilete para que ele ali escrevesse o nome do filho. "Seu nome é João", escreveu. Neste instante soltou-se-lhe a língua e, em voz alta, repetiu: "Seu nome é João". Então as pessoas entenderam que isso fora um sinal de Deus.

Quando João ficava sozinho, ouvia a voz de Deus que lhe falava através das estrelas. Um dia saiu para o deserto montanhoso e ali procurou uma caverna onde pudesse dormir. Alimentava-se de frutos e de mel silvestre e fez uma túnica de pelo de camelo para se vestir.

Uma noite Deus lhe falou: "Você vê com olhar celeste, ouve a linguagem das estrelas. Agora deverá realizar outros atos meus, preparando para o meu Filho o caminho do mundo terreno. Vá e desça ao Rio Jordão, e batize as pessoas que o procurarem. Faça-as mergulhar na água, para que fiquem limpas de corpo e alma e aprendam a ver com olhar celeste, a ouvir a linguagem das estrelas e a realizar os atos da minha vontade". Na manhã seguinte, João desceu para o Rio Jordão. Passavam pessoas que se dirigiam ao trabalho e, avistando-o, paravam e olhavam para o seu rosto. Parecia-lhes que em seu olhar brilhava uma chama ardente e misteriosa. Perguntaram-lhe, então: "Quem é você?", ao que João respondia: "Eu sou a voz que anuncia Deus no deserto. Quem ouvir o que eu digo, aprenderá a entender a linguagem das estrelas. Elas estão anunciando a vinda do Filho de Deus e exortam as pessoas a mudarem de pensamento, pois se assim não o fizerem, não reconhecerão o Filho de Deus".

Cada vez aumentava o número de pessoas que vinham para serem batizadas por João. Certa vez ele chegou perto da água mais cedo que de costume. O Sol acabava de nascer e ainda não chegara ninguém.

Eis que viu ao longe alguém que dele se aproximava e ouviu a voz de Deus que através do Sol nascente lhe dizia: "Aquele que você espera se aproxima. Aproxima-se o Filho de Deus".

Naquele instante Ele já estava diante de João e pediu:

"Por favor, batize-me". João aturdiu-se, mas logo respondeu baixinho: "Senhor, eu é que deveria receber o seu batismo. Não sou digno sequer de desatar suas sandálias, como poderei batizá-lo?". A isto respondeu o Filho de Deus: "É a vontade de Deus que eu receba o teu batismo. Você pode realizar os atos de Deus, por isso realize este e batize-me". João foi com Jesus até a água e o batizou. Quando Jesus emergiu da água, João, com olhar celeste, viu que o céu se abria e que o espírito de Deus descia sobre Jesus em forma de pomba. De todas as estrelas ressoava a voz de Deus: "Esse é meu Filho amado. Hoje ele apareceu entre os seres humanos", João permaneceu imóvel, ouvindo. Levantando os olhos, ainda viu Jesus que se afastava envolto em uma luz brilhante. Era como se ali estivessem caminhando duas pessoas. Uma pessoa grande e luminosa, levando dentro dela um ser humano. Então João compreendeu que através dele se realizara um ato divino.

*Extraído do livro "Histórias para as festas do ano" de Irene Johanson.*



## SÃO PEDRO, O RICO E O POBRE

*Conto de tradição oral - Versão de Ruth Salles*

Certa vez, no dia em que São Pedro viera até a terra ver como andavam os homens, encontrou-se com um pobre e um rico que se queixavam da vida amargamente. O pobre se queixava daquilo que não tinha, e o rico daquilo que ainda queria ter.

Disse-lhe São Pedro:

- Não se lamentem assim meus filhos". Queixas amargas tingem de escuro toda a doçura dos corações que estão à sua volta. Entreguem a Deus suas dores e procurem tingir os corações que os rodeiam com as cores da aceitação, do contentamento, da esperança, da alegria simples, da generosidade, que são cores claras e belas. Quando seu tempo terminar aqui na terra, vocês verão que obra linda terão edificado com esses pensamentos de amor.

O pobre ouviu o que disse São Pedro e seguiu fielmente seus conselhos. O rico, porém, inquieto demais por tudo o que pensava possuir, não tinha tempo nem vontade de pensar no que girava à sua volta, e assim foi vivendo de queixa em queixa.

No fim do seu tempo aqui encontraram-se os dois no céu, perguntou ao pobre onde é que ele estava morando. O pobre apontou-lhe bela mansão no alto de uma colina.

- Mas, como? - reclamou o rico. Então você mora aí tão confortavelmente e eu, rico e importante que fui, vivo apertado num cubículo naquele grotão?

E, assim dizendo, foi se queixar a São Pedro. O santo ouviu-o pacientemente e respondeu:

- Ah, meu filho, o pobre todos os dias de sua vida me mandava um tijolinho aqui para o céu, só com sua atitude generosa, ao passo que, de você, só recebi o que deu para construir esse cubículo no grotão.



## MÚSICAS JUNINAS

### VIVA SÃO JOÃO

[Escute Aqui](#)

O outono entrou, folhas vão cair  
Vou me agasalhar, frio não vou sentir  
O inverno então, vai se aproximar  
Em meu coração, o sol vai brilhar.

Viva São João, viva São João  
no céu mil balões, pipoca e pinhão  
Viva São João, viva São João  
a fogueira ardendo no meu coração.

### CHEGOU A HORA DA FOGUEIRA

[Escute Aqui](#)

Chegou a hora da fogueira!  
É noite de São João...  
O céu fica todo iluminado  
Fica o céu todo estrelado  
Pintadinho de balão...  
Pensando na cabocla a noite inteira  
Também fica uma fogueira  
Dentro do meu coração...  
Quando eu era pequenino  
De pé no chão  
Eu cortava papel fino  
Pra fazer balão...  
E o balão ia subindo  
Para o azul da imensidão...

### SÃO JOÃO MENINO

[Escute Aqui](#)

Na água doce dos rios  
Feliz ele se banhou  
Nas pedras e cachoeiras  
A pastorinha brincou  
Tangendo seus carneirinhos  
Por detrás da lua passou  
De longe São Joãozinho menino  
Tão risonho me acenou  
A lua nem é de Jorge  
Brigando com seu dragão  
Ela brinca nos cabelos  
Do menininho João  
Que toca pro seu rebanho  
Numa tarde do sertão  
Menino por toda vida  
Esquecido no Jordão

### CAI CAI BALÃO

[Escute Aqui](#)

Cai cai balão, cai cai balão  
Aqui na minha mão  
Não Cai não, não cai não, não cai não  
Cai na rua do Sabão  
Vem cá Bidu, vem cá Bidu  
Vem cá meu coração  
Não vou não, Não vou não, Não vou não  
Vou na festa de São João.

## **EU VOU COM A MINHA LANTERNA**

[Assista Aqui](#)

Eu vou com a minha lanterna  
com a minha lanterna na mão  
No céu brilham estrelas  
na terra brilhamos nós

A luz se apagou  
Prá casa eu vou  
Com minha lanterna na mão.

## **SOBE A CHAMA**

[Assista Aqui](#)

Sobe a chama, sobe a chama  
Mais alto, mais alto  
Ilumina e aquece  
Nossas vidas, nossas almas.

## **I GO WITH MY LANTERN**

[Escute Aqui](#)

I go with my lantern  
My lantern is going with me  
In heaven the stars are shining  
On earth shines my lantern with me

The sun has set  
The people sing  
Lantern shines  
La bimba la bimba la bum

## **CAPELINHA DE MELÃO**

[Escute Aqui](#)

Capelinha de Melão é de São João  
É de Cravo, é de Rosa, é de Manjerição  
São João está dormindo  
Não acorda, não!  
Acordai, acordai, acordai, João!  
Capelinha de Melão é de São João  
É de Cravo, é de Rosa, é de Manjerição  
São João está dormindo  
Não acorda, não!  
Acordai, acordai, acordai, João!

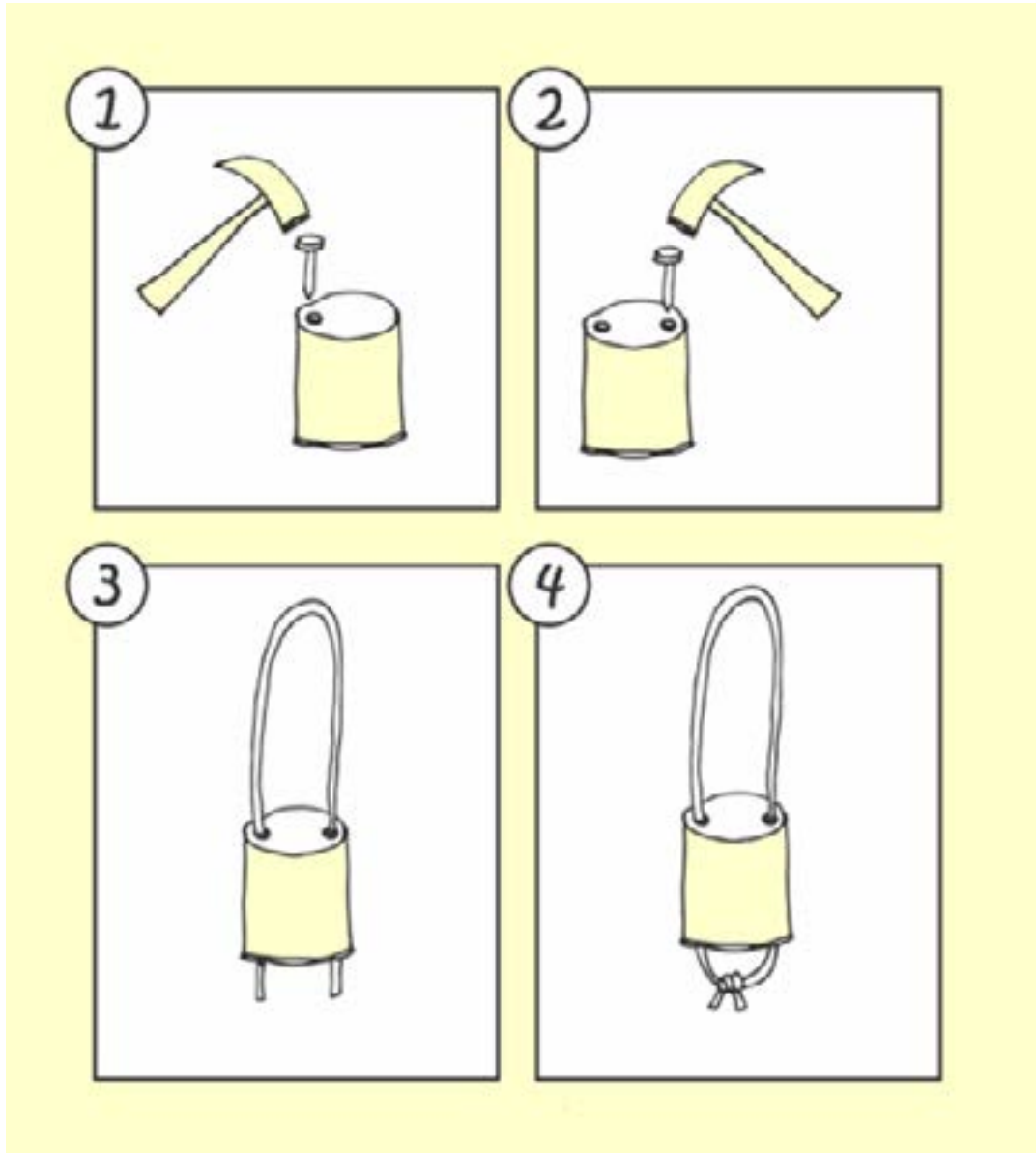




# JOGOS

## PÉ DE LATA

**Material:** Barbante ou Corda, 2 Latas de mesmo tamanho metálicas (Achocolatado, Café, Farinha), Pregos e Martelo



**Brincadeira:** Subir sobre cada uma das latas com um pé e caminhar com elas, auxiliando os movimentos com a corda, ao estirá-las com as mãos.

## PESCARIA

**Material:** Barbante: Papel com gramatura mais alta, tesoura, clips e vareta ou graveto.

**Como fazer:**

1. Crie um molde de peixe em uma folha no tamanho de meia altura da folha A4;
2. Desenhe um peixe de frente para o outro, unido pelo bico e recorte;
3. Dobre a imagem no meio e passe o clips de papel na ponta, de forma que o peixe possa ficar em pé com a abertura inferior e o clips fique pendurado com um encaixe;
4. Para a vara de pesca, amarre uma ponta do barbante na ponta de um galho ou vareta e na outra ponta faça um laço e cole com uma fita adesiva, formando um "aro".



**Brincadeira:** Dentro de um espaço delimitado, deixe todos os peixes em pé com os clips pendurados e use a vareta para tentar capturar os peixes, pendurando todos no arco interior da vara. Pode ser utilizado uma bacia com areia, como aporte para os peixes.

## JOGO DAS ARGOLAS

**Material:** Jornal ou folhas de rascunho, fita adesiva (colorida), tintas, garrafas PET.

**Como Fazer:**

1. Amasse o papel, torcendo e criando um círculo;
2. Com uma fita adesiva colorida, encapar a argola de papel. Caso deseje, pode pintar o papel antes de encapar com uma fita adesiva transparente;
3. Criar várias argolas com o mesmo diâmetro, de forma que não seja muito maior que o gargalo das garrafas, nem muito estreito.



**Brincadeira:** Organizar um espaço com 5 a 6 garrafas (podem ser coloridas e decoradas previamente), utilizar-se de peso nas garrafas para que elas não caiam.

Estabelecer uma distância das garrafas para arremessar as argolas e tentar encaixar as mesmas nas garrafas. Pode ser atribuído valores para as garrafas, de acordo com seu tamanho ou largura.

## TORRE DE COPOS

**Material:** Copos de plástico ou eco copos ou latas metálicas, bolinha (tênis, frescobol, meia ou outras).

**Como fazer:**

1. Empilhar as latas ou copos, formando uma pirâmide com uma base de no mínimo 3 objetos;
2. Utilizar uma bola de tênis ou similar, assim como pode ser criado uma bola de meia, amassando e enrolando internamente uma meia dentro de outra.



**Brincadeira:** Empilhar a torre de copos sobre uma superfície plana e mais elevada. Estabelecer uma distância da torre, de forma que seja desafiador e com três arremessos tentar derrubar completamente todas as peças da torre.

## CORRIDA DE SACO

**Material:** Saco resistente, pode ser saco de estopa, lixo, fronha ou outros.



**Brincadeira:** Estabelecer um percurso com uma linha de saída e chegada bem definida, podendo ser essa com ida e volta, contornando algum objeto, ou somente ida.

Ao sinal de partida, saltar durante todo o percurso com os dois pés internamente do saco e realizar todo o trajeto estabelecido.

Pode ser jogado em forma de combate (um contra o outro), ou por tempo (quem realiza no menor tempo). Assim como pode ser feito em grupo, onde a pessoa precisa passar o saco para o próximo após cruzar a linha de chegada.

## MORDER A MAÇÃ

**Material:** Barbante e maçã

**Como fazer:**

1. Pendurar em 2 pontos altos um barbante bem tensionado;
2. Ao longo do barbante pendurar transversalmente vários pedaços de barbantes de tamanhos diferente;
3. Na ponta dos barbantes pendurados, pendurar uma maçã.



**Brincadeira:** O objetivo do jogo é conseguir morder uma das maçãs sem utilizar-se das mãos.

O jogo pode ser jogado em duplas onde um pode auxiliar o outro sem utilizar as mãos nas maçãs.

## BOCA DO PALHAÇO

**Materiais:** Papelão (placa de isopor, cartolina. se for algo pouco firme, fixá-lo numa estrutura estável), tesoura ou estilete, materiais para desenhar e colorir o palhaço (pode ser tinta guache, lápis colorido, giz de cera, ou até mesmo recortar os contornos do palhaço numa folha e colar no papelão), 3 bolinhas (de tênis, frescobol ou de meia).

**Como fazer:** Desenhar o palhaço no papelão com um buraco redondo de mais ou menos 5 centímetros de raio na boca, e colorir. Para fazer uma bola de meia, basta enrolar uma meia, colocar dentro de outra, girar e envolver o montinho até ficar mais ou menos no formato de uma bola.



**Brincadeira:** Posicionar o papelão com o desenho do palhaço à uma distância de 3 metros e tentar acertar as bolinhas no buraco da sua boca.



## RABO DO BURRO

**Materiais:** Tiritinhas (pode ser barbante, fios de lã, papel crepom), fita autoadesiva, papelão e materiais para desenhar e colorir o burro (pode ser tinta guache, lápis colorido, giz de cera, ou até mesmo desenhar o burro numa folha, recortar os contornos e colar no papelão), pano que sirva como venda.

**Como fazer:** Desenhar o burro (sem rabo), com a parte traseira em destaque (pode ser ele de costas ou ele inteiro de lado) no papelão. Para o rabo, unir por volta de 10 tiritinhas numa ponta através de nós ou passando fita ao redor, algumas voltas. Colar uma fita na ponta do rabo para poder fixa-lo no papelão.



**Brincadeira:** Posicionar o desenho do burro numa parede mais ou menos na altura da criança. Ela será vendada e terá o rabo do burro em sua mão e através das indicações de uma pessoa, ela tentará acertar o rabo do burro (que pode estar marcado com um X no desenho).

## CORRIDA DO OVO

**Materiais:** Uma colher e um ovo cozido (ou um balão com água)



**Brincadeira:** Colocar o ovo cozido na colher, percorrer um percurso estabelecido sem deixar o ovo cozido cair no chão. Pode ser feito segurando a colher com uma das mãos ou com a colher presa entre os dentes.

## DANÇA DA LARANJA

**Materiais:** Uma laranja e música.



**Brincadeira:** Em duplas, dançar uma música tentando manter a laranja em contato com a testa. É necessário manter-se em movimento. Também podem tentar sustentar com outra parte do corpo, por exemplo, o ombro.

## DANÇA DA CADEIRA

**Materiais:** Cadeiras e música



**Brincadeira:** O número de cadeiras precisa ser menor que o número de participantes, por exemplo 6 participantes e 5 cadeiras. As cadeiras ficam posicionadas em círculo no meio, com o assento para fora, as pessoas se deslocam em volta do círculo de cadeiras ao ritmo da música e assim que a música parar, devem procurar uma cadeira para sentar. Um participante ficará sem cadeira e este deixará a brincadeira. Retira-se uma cadeira e acontece uma nova rodada até sobraem dois participantes e uma cadeira só.



PRODUÇÃO: PROFESSORES E AUXILIARES DO FUNDAMENTAL 1  
EDIÇÃO: LEISE E DORNIER

Escola Waldorf  
**ANABA**